

Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no CerradoA REVOLUÇÃO DE 1930 E A INSTALAÇÃO DA MODERNIDADE NO ESTADO DE
GOIÁS

Gilmara Rodrigues Rocha

Graduanda em História pela Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos

Júlio Cesar Meira

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da UEG/Morrinhos

Resumo: Esta comunicação busca apresentar as primeiras análises da pesquisa de iniciação científica vinculada ao projeto de pesquisa intitulado Memória, Patrimônio e Ambiente: Representações da Modernidade e seus efeitos em Goiás. O objetivo principal da pesquisa é entender a forma como se construiu a narrativa da Revolução de 1930, encabeçada em Goiás pelo médico Pedro Ludovico Teixeira, como vetor da Modernidade no Estado. A importância da pesquisa decorre do fato de que, tanto a produção da memória histórica quanto a ideia de patrimônio histórico-cultural se entrelaçam na narrativa discursiva da modernidade, sendo o grande marco a construção de Goiânia, nova capital e símbolo do novo: nova elite dominante, novas relações de poder, nova estrutura demográfico-econômica, novo coronelismo urbano.

Palavras-Chave: Memória. Modernidade. Revolução de 1930. Pedro Ludovico.

Introdução

O projeto que deu origem a esta comunicação trabalhará com as diversas narrativas criadas em torno da Revolução de 1930 pelo médico Pedro Ludovico Teixeira. Em 1933 foi declarada uma reconstitucionalização do país e promovidas eleições para a Assembléia Nacional Constituinte. Em todos os estados foram escolhidos interventores que participaram da criação de novos partidos que seguissem os objetivos ideológicos da Revolução de 1930 e em Goiás foi escolhido o médico Pedro Ludovico Teixeira que em 1937 concretizará seu projeto de construir a nova capital de Goiás, Goiânia. A capital de Goiânia é um dos símbolos da Revolução de 1930, a capital nasceu de uma necessidade de descentralizar o poder local do estado que era governado por famílias oligárquicas.

O projeto tem como objetivo geral relacionar os objetivos políticos da Revolução de 1930 à construção do discurso da Modernidade em Goiás. Os objetivos específicos são: perceber o papel político da construção de Goiânia no discurso da mudança de Pedro Ludovico e demais lideranças da Revolução de 1930 em Goiás; entender o impacto simbólico da mudança da capital no esvaziamento do poder das antigas oligarquias da cidade de Goiás e na ascensão do novo grupo político, numa reorganização da relação local centro-periferia e por fim mapear as mudanças na construção da memória local, bem como na definição de

Realização:PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

patrimônio histórico-cultural, causadas pelo discurso da modernidade.

Metodologia

O empreendimento metodológico neste plano de trabalho será o mesmo adotado no projeto de pesquisa mais amplo, do professor-proponente, pois, vale ressaltar, este plano de trabalho respeita os limites teóricos e metodológicos daquele projeto. O tema da modernidade e sua relação com o progresso e modernização será o norte do levantamento bibliográfico, respeitando os limites propostos nos objetivos e metas, quais sejam, a relação entre a Revolução de 1930 com o discurso da mudança e a construção de Goiânia como símbolo da modernidade que chegava. Nesse sentido, destacam-se, por sua relevância e influência formativa, as obras de quatro autores, já apontados na introdução do projeto: Itami Campos (1987), Nasr Chaul (2002), Luis Palacín e Maria Augusta Moraes (1994) e Barsanulfo Borges (1990).

Além disso, será analisada a produção acadêmica do período, como teses e dissertações, que tratam da mudança de poder proporcionada pela ação do interventor Pedro Ludovico Teixeira decorrente da Revolução de 1930. À historiografia local será contraposta a análise da bibliografia mais abrangente e considerada tradicional, de origem nacional e internacional, que discute o conceito de modernidade e seus efeitos na construção da visão de mundo ocidental, a partir de diversas perspectivas: filosóficas, históricotemporal e linguísticas, como as de Reinhart Koselleck (2006), Maria Stella Martins Bresciani (2002), Jacques Le Goff (2013), Paul Ricoeur (2007), Raymond Willians (1989) entre outros.

Fundamentação Teórica ou Discussões

Na fundamentação teórica iremos realizar uma análise da historiografia goiana a respeito das temáticas em estudo, confrontando com a ampla literatura produzida sobre os conceitos fundamentais da pesquisa, principalmente os escritos de Reinhart Koselleck, Maria Stella Martins Bresciani, José Roberto do Amaral Lapa, Jacques Le Goff, Renato Ortiz, Paul Ricoeur, Paolo Rossi, Raymond Willians, Anthony Giddens e vários outros autores que dedicaram-se a pensar a modernidade e suas consequências.

Considerações Finais

Os resultados esperados são, inicialmente, de ordem acadêmica, contribuindo para que a acadêmica de iniciação científica e os demais participantes do projeto aprofundem sua compreensão de conceitos e categorias de análise como modernidade, progresso,

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

modernização, memória histórica e patrimônio. Também se espera que os participantes desenvolvam a prática da pesquisa e de leitura, principalmente dos autores da historiografiagoiana, contribuindo com a ampliação da compreensão a respeito da História de Goiás e os acontecimentos do século XX que moldaram a identidade atual dos goianos.

Do ponto de vista mensurável, esperamos que a pesquisa possa resultar nos seguintes produtos e esforços: aumento de fontes e dados sobre a historiografia goiana; trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica de Iniciação Científica; apresentação de resumos e trabalhos completos em congressos em que houver apresentação/comunicação, na UEG ou outras instituições e produção de artigos e papers a serem publicados em periódicos especializados.

Referências

BACZKO, B. Imaginação Social. Enciclopédia Einaudi. Lisboa/POR: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.

BRESCIANI, M. S. M. Cidade e História. In: OLIVEIRA, L. L. (org.) Cidade: história e desafios. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

CAMPOS, I. Coronelismo em Goiás. Goiânia: Ed. da Universidade Federal de Goiás, 1987.

CARPINTÉRO, M.V.T.; CERASOLI, J. F. A cidade como história. In: História: Questões & Debates, Curitiba, (2009). Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/historia/article/view/15672>. Acesso em: 16 jul. 2016.

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

CHAUL, N. F. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade, 2ª ed. Goiânia: Editora da UFG, 2002.

DÉAK, C.; SCHIFFER, S. T. R. O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.

Goiânia: Ed. da UCG, 1994.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Edições Vértice. 1990.

KOSELLECK, R. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

LE GOFF, J. História e Memória, 7ª ed. revista. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2013.

MACHADO, M. C. T. Pedro Ludovico: um tempo, em carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990.

MACIEL, D. Goiás e a Questão da Modernidade: Entre a ideologia do progresso e o Estado autoritário. História Revista. 2 (2): 53-76. jul/dez., 1997. Disponível em: revistas.ufg.br/historia/article/view/10688/7103 >. Acesso em: 12 abr. 2013.

MEIRA, J. C. Ideias de Progresso e Modernização: projetos de (re)urbanização do município de Morrinhos/GO (1950-1970). 2017. 242 f. Tese (Doutorado em História Social),

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

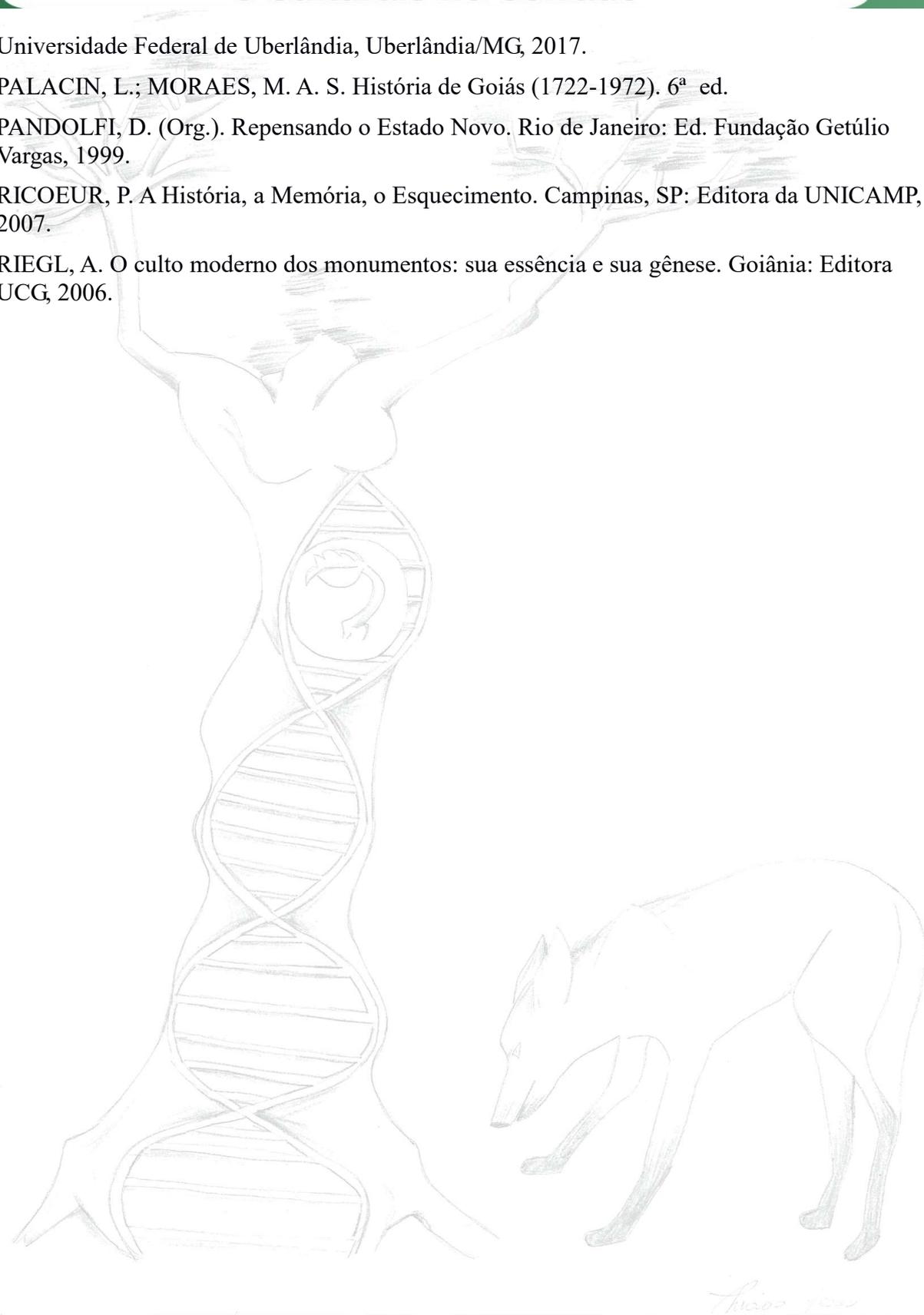
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, 2017.

PALACIN, L.; MORAES, M. A. S. História de Goiás (1722-1972). 6ª ed.

PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RICOEUR, P. A História, a Memória, o Esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

RIEGL, A. O culto moderno dos monumentos: sua essência e sua gênese. Goiânia: Editora UCG, 2006.

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio: